

30/08/2020

Boletim médico com informação e esperança

ACI Famesp/Divulgação



Fabiana Caetano, médica intensivista, capricha nos boletins

No Hospital Estadual (HE), os boletins médicos foram adotados como ferramenta para informar, periodicamente, as famílias sobre a evolução do quadro de parentes internados com Covid-19. E, para alguns profissionais, como a médica intensivista Fabiana Gomes Caetano, mais do que um comunicado, o documento, encaminhado de forma online, por e-mail ou WhatsApp, também é uma forma de transmitir esperança e conforto.

Fabiana explica que, como as famílias estão impedidas de visitar os pacientes, o nível de angústia tende a ser maior. E o médico, sendo o canal para a transmissão de informações sobre o estado em que o familiar está, é uma figura importante para amenizar esta ansiedade.

"O mínimo que eu poderia fazer é usar a empatia, ou seja, me colocar no lugar do paciente que está internado e das famílias. Então, tento escrever um boletim bem detalhado, de uma forma que não seja estritamente técnica, para que as famílias possam entender, e sempre passando uma palavra de esperança, de segurança, para saberem que o paciente está sendo cuidado e que a equipe está fazendo tudo por ele", detalha.

Emocionada, ela conta à reportagem que a rotina dentro da ala de Covid é mentalmente árdua, mas recompensadora, especialmente quando os pacientes se recuperam e recebem alta. "O reconhecimento deles e das famílias é muito significativo. Eles continuam mandando recados, fotografias por meio da psicóloga. Eles são muito gratos", completa.